

São Paulo tem mais de 100 espaços culturais

A SPTuris realizou um levantamento inédito por meio do seu núcleo de estudos e pesquisas (Observatório de Turismo e Eventos) sobre a quantidade de espaços culturais disponíveis na cidade. O resultado revelou que as zonas norte, leste e sul são as que atualmente abrigam menos espaços culturais (54) e podem receber novos equipamentos. Já as áreas oeste e centro são as que mais concentram esse tipo de espaço (61).

De acordo com o presidente da SPTuris, Wilson Poit, o estudo foi surpreendente. “No nosso banco de dados tínhamos apenas 50 espaços culturais na cidade e agora constatamos que existem mais de 100. Levamos em consideração espaços públicos, privados e independentes, todos com estrutura para receber paulistanos e turistas”, afirma.

Para realização do levantamento foram considerados cinco tipos de equipamentos culturais, entre públicos e privados, classificados como: Centros culturais (68), habitualmente ligados a uma instituição mantida pelos poderes públicos, de porte maior; Casas de Cultura (17), centro cultural de pequeno porte, situado em regiões periféricas para os moradores das comunidades; Fábricas de cultura (10) e Oficinas de cultura (7), programas da Secretaria de Estado da Cultura que tem como objetivo ampliar o conhecimento cultural do jovem, por meio da interação com a sua própria comunidade e da participação em oficinas e atividades artísticas; além das 13 unidades do Serviço Social do Comércio (Sesc).

Ainda este ano, a SPTuris já inventariou os museus da capital paulista, chegando a uma lista final de 101 unidades. Até o fim do ano, deverá também diagnosticar a oferta de teatros.

[DIÁRIO DO TURISMO](#) – 06/08/2015